

AVALIAÇÃO DO TRICLOSAN NA MUCOSITE PERI-IMPLANTAR EXPERIMENTAL EM PACIENTES NÃO FUMANTES (APOIO SANTANDER)

Aluno: Thiago Biral Ruas Ribeiro

Orientador: Prof. Dr. Fabiano Ribeiro Cirano

Curso: Odontologia

Campus: Indianópolis

O objetivo deste estudo foi determinar clinicamente o efeito do dentífrico contendo triclosan no desenvolvimento da mucosite peri-implantar. Foram selecionados 20 indivíduos com pelo menos um implante dental unitário para um estudo duplo cego, controlado, randomizado e cruzado. Placas de silicone recobrimdo 3 mm da mucosa peri-implantar foram utilizadas durante as higienizações bucais diárias, permitindo o acúmulo de biofilme na região cervical, ao longo de 21 dias. Em cada fase, os pacientes foram aleatoriamente atribuídos aos grupos: Triclosan – preenchimento das placas de acrílico com dentífrico contendo triclosan, 3x/dia, por 21 dias; Placebo – preenchimento das placas com dentífrico placebo, 3x/dia, por 21 dias. Foram avaliados: Profundidade de sondagem (PS), Nível de Inserção Clínico (NIC), Posição da Margem Gengival (PMG), Índice de Placa (IP) e Sangramento Marginal Gengival (SMG) no *baseline* (dia 0) e após 3, 7, 14 e 21 dias de cada fase. Os dados foram avaliados pelos testes de Kruskal Wallis e ANOVA ($\alpha=5\%$). Não foram observadas alterações significativas durante o desenvolvimento da mucosite, em ambos os grupos, nos parâmetros PS, NIC e PMG ($p>0,05$). Entretanto, em ambos os grupos houve um aumento do IP significativa a partir do 3º dia ($p<0,05$), sem diferença entre os mesmos ($p>0,05$). Em relação ao SMG, não foi detectado aumento significativo no grupo Triclosan durante o desenvolvimento da mucosite ($p>0,05$), embora no grupo Placebo um aumento significativo tenha sido detectado a partir do 14º dia ($p<0,05$). Conclui-se que o triclosan pode alterar os sinais clínicos de inflamação durante o desenvolvimento da mucosite peri-implantar.